

6^o SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Submetidos A Pressão Contínua Em Vias Aéreas Em Sala De Parto No Hospital Sofia Feldman

Autores: ISABELLA TEIXEIRA DE OLIVEIRA GAZIRE (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); MARIELLA MARTINS MORAIS CHAVES (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); RENATA DE CARVALHO SCHETTINO (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); SANDRA CLECÊNCIO FERREIRA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN)

Resumo: O sistema respiratório do recém-nascido prematuro encontra-se ainda em desenvolvimento. O surfactante, produzido pelos pneumócitos tipo II, tem como função diminuir a tensão superficial da interface ar/líquido no alvéolo evitando o seu colapso ao final da expiração. Quando o surfactante está ausente ou inativo ocorrerá um aumento dessa interface, acarretando colapamento alveolar progressivo. O surfactante encontra-se ausente ou ainda instável na maioria dos recém-nascidos menores de 32 semanas. Atualmente, o uso da pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) vem sendo estudado como uma alternativa menos invasiva, que deve ser instituída de forma precoce, ainda em sala de parto, para prevenir o colapso dos alvéolos e promover uma respiração mais homogênea. Em 18/03/2014 foi implantada no Hospital Sofia Feldman localizado em Belo Horizonte/MG a Instrução de Trabalho Técnico (ITT) sobre o uso do CPAP precoce em sala de parto. Conhecer o perfil dos recém-nascidos prematuros que foram submetidos ao CPAP ainda em sala de parto poderá melhorar a assistência respiratória prestada pela equipe multidisciplinar dessa Instituição com o intuito de reduzir lesões pulmonares agudas, tempo de ventilação mecânica, uso do surfactante, displasia broncopulmonar, retinopatia da prematuridade, entre outras morbidades. Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo no qual foram analisados os dados de recém-nascidos prematuros nascidos no Hospital Sofia Feldman no período de março de 2014 a março de 2015 com idade gestacional menor que 32 semanas que utilizaram CPAP precocemente em sala de parto. Foram analisadas variáveis maternas e neonatais de 183 pacientes. Através dos dados gerados surgiram muitas propostas de melhoria da assistência que podem ser postas em prática para reduzir a morbimortalidade dos RNPT e melhorar os indicadores de saúde da Instituição.